

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Fim da discriminação exige consciência política

A Praça Zumbi dos Palmares, em frente ao Conic, foi o palco de mais uma das festividades programadas para comemorar a Semana da Consciência Negra, no último dia 20, promovida pela CUT/DF. A praça foi ocupada por trabalhadores, dirigentes sindicais, estudantes e lideranças do Movimento Negro exigindo o fim da discriminação. A diretora Mirian Fochi representou o Sindicato no evento.

Apresentações de grupos como Asê Dudu, banda Sub-Versão Rap Hop e Percussão Afro-Brasileira deram o tom da festa, que lotou a Zumbi dos Palmares. A programação da Semana da Consciência Negra prossegue até o dia 30 de novembro, com diversas atrações.

O 20 de novembro marca o aniversário da morte de Zumbi dos Palmares e, em todo o Brasil, é comemorado o Dia da Consciência Negra. A data representa a luta do



negro contra a discriminação racial e por igualdade de direitos. Serve também de reparação ao 13 de maio quando, teoricamente, a escravidão foi abolida.

“No Brasil, muitas pessoas negam o racismo, embora a suas

consequências sejam visíveis na estrutura social. Empresas utilizam a responsabilidade social e fazem programas de diversidade que não chegam a lugar algum. As desigualdades raciais perduram até hoje, os dados de institutos sérios confirmam isso.

Somente a tomada de consciência política pode alterar esse quadro”, afirma o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Leia mais sobre o tema e veja a programação completa no site www.bancariosdf.com.br.

Justiça reconhece oficialmente a representatividade da Contraf-CUT

A Justiça do Trabalho reconheceu oficialmente nesta quarta-feira, dia 21, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) como legítima representante dos

bancários e manteve seu registro no Ministério do Trabalho.

O juiz Brasilino Santos Ramos, do TRT da 10ª Região (Distrito Federal), destacou que em seu voto que o fato de a Contraf-CUT ter

federações distintas filiadas a ela não ofende a unicidade sindical. Pelo contrário, o magistrado entende que isto prestigia a pluralidade e a democracia. A íntegra da matéria no site do Sindicato.

4ª MARCHA DA CLASSE
TRABALHADORA
Brasília, 5 de dezembro de 2007

Possível incorporação do BRB pelo BB deve demorar

A possível incorporação do BRB pelo Banco do Brasil foi o tema principal da reunião entre o Sindicato e o novo presidente interino do BRB, Francisco Flávio Sales Barbosa, realizada na última terça-feira 20 para tratar de assuntos de interesse do funcionalismo.

O presidente interino do BRB confirmou ao Sindicato o encontro na segunda-feira 19 do governador José Roberto Arruda (DEM) com a direção do BB, que reiterou sua disposição de adquirir, via incorporação dos ativos, o controle do BRB. Segundo o BB, não há risco de demissões dos bancários, que passariam a fazer parte do seu quadro.

A incorporação implica em que o pagamento do negócio deve ser feito através de ações do BB, mas Arruda exige, pela folha de pagamento do GDF, o recebimento em dinheiro, o que não é problema, informou a direção do BB. Ficou acertado ainda



que o BRB contratará consultoria externa para avaliar a instituição e a folha do ponto de vista financeiro, a fim de dar prosseguimento ao processo negocial.

No último dia 20, o Diário Oficial do GDF publicou o decreto nº

28443, de 19 de novembro de 2007, autorizando o Banco de Brasília a contratar a consultoria. O resultado dessa avaliação não deve sair em menos de 90 dias. Arruda estipulou prazo até junho de 2008 para que se encerrem as negociações.

O Sindicato reitera que o melhor caminho para o BRB é a sua permanência como agente público prestador de serviços ao Distrito Federal e, mais uma vez, defende a viabilidade econômica do banco, como atestam seus números, cujo lucro líquido até outubro deste ano ultrapassa a casa dos 70 milhões de reais. Mas todos os passos do governador vão no sentido de se desfazer do banco. E o que é mais grave: o partido dele, o Democratas (antigo PFL), tem como linha programática a defesa da privatização, como deixou claro o deputado federal Osório Adriano (DF), o que faz com que todos os funcionários se mantenham alerta para evitar qualquer tipo de ação com esse objetivo.

Frente parlamentar em defesa do BRB

Por iniciativa do Sindicato e da deputada distrital Erika Kokay (PT), será lançada na Câmara Legislativa do DF uma frente parlamentar em defesa do BRB público. O objetivo é agregar todas as forças políticas que defendem esse propósito e agir para com esse fim. O lançamento está previsto para o próximo dia 28.

Audiência de conciliação sobre PLR do 2º semestre de 2006 termina sem acordo

Por falta de proposta por parte do BRB, terminou sem acordo com o Sindicato a segunda e última audiência de conciliação referente à ação ajuizada pela entidade cobrando do banco o pagamento da PLR

referente ao segundo semestre de 2006.

“O resultado desse encontro frustra a possibilidade de acordo colocada pelo próprio banco ainda em julho deste ano”, lamenta o diretor do Sindicato Antonio

Eustáquio Ribeiro. O juiz da 15ª Vara do Trabalho de Brasília decidiu que a causa irá a julgamento, mas não determinou a data. Como o julgamento será de primeira instância, da decisão caberá recurso.

Negociações permanentes são retomadas no BB

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil reuniu-se na última terça-feira 20 com os negociadores do banco para tratar de assuntos relacionados às Comissões de Conciliação, que tiveram suas reuniões suspensas em todo o país. A direção do BB se comprometeu a solucionar os problemas apontados pelos bancários na condução das conciliações e fará reuniões regionais para padronização das ações da Gepes, com a participação dos sindicatos.

Na oportunidade, os representantes dos bancários questionaram o prazo para certificação dos gerentes de contas, a convo-

cação para o trabalho eventual em dia não útil e a substituição de comissionados.

“Cobramos do banco um prazo maior e condições melhores para que os bancários possam fazer as provas de certificação obrigatória em condições adequadas, uma vez que o ritmo de trabalho não permite que o bancário sequer se prepare para as provas”, detalha Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa.

Sobre as substituições, a Contraf-CUT apresentou vários casos em que os trabalhadores chegam a exercer três cargos diferentes num mesmo dia, numa clara demonstração de que o desvio de função que se torna uma rotina de des-

cumprimento de legislação dentro do banco, além de desestímulo aos funcionários. “É urgente a necessidade da volta das substituições”, destaca Marcel.

Para resolver a questão do trabalho eventual em dia não útil, a Contraf-CUT apresentou ao BB um documento no qual é cobrado o cumprimento de um acordo de 2004, firmado com a Dires e a Dired, que garante o pagamento de duas folgas por trabalho em dia não útil, além do ressarcimento dos valores de transporte e alimentação. “Os casos têm ocorrido principalmente em Minas e na Bahia, onde o banco assumiu as contas do governo do Estado. Queremos o cumprimento do acordo”, finaliza Marcel.

Caixa

Sindicatos negociam PCS dia 27

A Caixa Econômica Federal confirmou para o próximo dia 27 a reunião com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS). O encontro está marcado para as 10h. A discussão sobre o tema ficou acertada durante a Campanha Nacional 2007. A unificação das tabelas do PCS é uma reivindicação

importante dos funcionários, e faz parte inclusive da pauta de isonomia definida no banco.

De acordo com o negociado na Campanha, a referência 101 da tabela do PCS pós-98 será o piso da nova tabela. A proposta prevê ainda a incorporação das Vantagens Pessoais sobre o Salário Padrão (VP-SP) que corresponde a 1/3 dos salários dos empregados antigos (PCS 89),

cujas referências 95 servirá de teto à nova tabela. Além disso, será procedida correção da curva relativa aos R\$ 30 pagos na campanha nacional de 2004 aos empregados que ganhavam até R\$ 1.500,00.

Pelo cronograma de implantação acertado na mesa de negociação, a proposta para o novo PCS deverá ser finalizada até 30 de abril e a implantação ocorrerá até 1º de

julho de 2008. O ingresso na nova tabela se dará por adesão e aproximação. Será garantida a não redução salarial. A forma de progressão será por antiguidade e merecimento, cujos critérios também serão negociados até 30 de abril de 2008.

Veja em www.bancariosdf.com.br o resultado da negociação sobre outros assuntos de interesse dos funcionários da Caixa.

Sindicato discute com o Banco Mercantil fechamento de agência

O Sindicato, representado pelo diretor Márcio Teixeira, participou na segunda-feira 19 em Belo Horizonte de reunião com o departamento de Recursos Humanos do Banco Mercantil do Brasil para discutir os desdobramentos em razão do fechamento

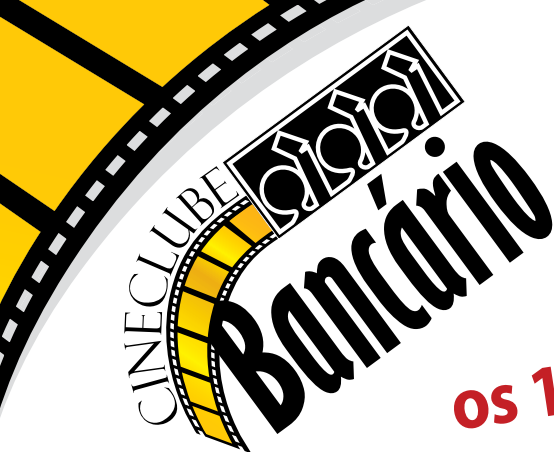
da agência de Taguatinga, anunciado pelo banco para esta sexta-feira 23. Mais quatro agências serão fechadas pelo país – as de Taiobeiras (MG), Flores de Campo (MG), Filial Recife (PE) e Cariacica (ES).

A decisão do banco tem criado

um clima de apreensão entre os funcionários, preocupados com o desemprego iminente, que já atingiu três bancários. “Queremos garantias da direção da empresa de que os trabalhadores serão reaproveitados em outras unidades, e com a mesma

função”, afirmou o diretor do Sindicato Márcio Teixeira, representante de Brasília na Comissão de Empresa do Mercantil.

Leia a matéria completa no endereço eletrônico do Sindicato www.bancariosdf.com.br.



Dia 26 de novembro, às 20h

Festival de Brasília:

os 10 melhores curtas em 40 anos

Teatro dos Bancários - EQS 314/315 Sul - ENTRADA FRANCA

1968

BLÁ... BLÁ... BLÁ...

(Dir.: Andréa Tonacci. Fic, P/B, 30 min, SP)

Num período de crise interna, em país não identificado, um líder de governo decide fazer um pronunciamento político pela TV. O seu comportamento chega à histeria, ele cai em si e admite seus erros. Mas é tarde demais; ouve-se o ruído das multidões, os riscos e a estática invadem o vídeo, a transmissão sai do ar. É o seu fim.

1969

A JOÃO GUIMARÃES ROSA

(Dir.: Roberto Santos. Doc, P/B, 14 min, SP)

Imagens do sertão mineiro a partir de fotos de Maureen Bisilliat, com a orientação de Guimarães Rosa sobre o percurso de viagem, e com trechos narrados do romance "Grande Sertão: Veredas".

1975

SIMITÉRIO DO ADÃO E EVA

(Dir.: Carlos Augusto Calil. Doc, cor e P/B, 19 min, SP)

O curioso "Simitério de Adão e Eva" (sic), construído por Jakim-Volanuk, na Rua Martins Bonilha 24, Alto da Mooca, São Paulo.

1977

BRINQUEDO POPULAR DO NORDESTE

(Dir.: Pedro Jorge de Castro. Doc, cor, 25min, DF)

A beleza do artesanato do nordeste brasileiro, confeccionado com matérias-primas naturais como argila, madeira, e também com sucatas.

1981

MEOW

(Dir.: Marcos Magalhães. Anim, cor, 8 minutos, RJ)

Um gato é disputado por dois donos. Um tem pouco leite para alimentá-lo, e o outro tenta de todas as formas acostumá-lo a beber um refrigerante chamado "Soda-Cólica".

1985

PORTA DE FOGO

(Dir.: Edgard Navarro. Fic, cor, 27 min, BA)

A morte do guerrilheiro Carlos Lamarca, no sertão da Bahia, numa metáfora da transcendência da morte, em que o cangaceiro Lampião surge para preparar Lamarca para aquele momento.

1995

MARACATU, MARACATUS

(Dir.: Marcelo Gomes. Doc/Fic, cor, 14 min, PE)

As diferenças culturais entre as várias gerações de

integrantes do maracatu rural, ritual afro-indígena que tem suas origens nos engenhos de açúcar de Pernambuco.

1996

MR. ABRAKADABRA!

(Dir.: José Araripe Jr. Fic, P/B, 13 min, BA)

Um velho artista já não consegue fazer suas mágicas, desesperado, tenta o suicídio várias vezes, sem obter êxito. Decidido a morrer a qualquer preço, arquiteta um super suicídio. Porém, algo surpreendente acontece...

2003

RUA DA AMARGURA

(Dir.: Rafael Conde. Fic, cor, 15 min, MG)

Dois irmãos tentando pagar as dívidas.

2005

RAP, O CANTO DA CEILÂNDIA

(Dir.: Adirley Queiroz. Doc, cor, 15 min, DF)

Diálogo com quatro consagrados artistas do Rap nacional, todos moradores da Ceilândia, cidade-satélite de Brasília. São artistas que vêem no Rap a única forma de revelar seus sentimentos e de se auto-afirmar enquanto moradores da periferia.



Revolução Russa

O legado de outubro de 1917

4 de dezembro, terça-feira, às 19h no Teatro dos Bancários
EQS 314/315 – Asa Sul

Participantes:

Clodomir Santos de Moraes

Escritor, autor do Dicionário de Reforma Agrária e de mais vinte livros publicados, como a cartilha Teoria da Organização

Sadi Dal Rosso

Professor titular de Sociologia da UnB, com pesquisas sobre temas como sindicatos, educação superior e movimentos sociais

Afonso Magalhães

Coordenador do Comitê de Defesa da Revolução Cubana e secretário de relações internacionais da Central de Movimentos Populares

INFORMATIVO
bancário



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Eduardo Araújo
Jornalista responsável José Luiz Frare **Redação** Rodrigo Couto e Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 15 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF